

RIQUEZA DA AVIFAUNA EM PARQUES URBANOS DE DOURADOS, MS.

¹MARQUES, E. M. V. C. (loronii_marques@hotmail.com); ¹FRÓIO, L. A. (lorefroio@hotmail.com);

¹ZENNI, T. M. (tatienezenni@hotmail.com); Assunção, ²M. A. (marianaabraao@ufgd.edu.br).

¹Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas-UFGD; ²Docente do Curso de Ciências Biológicas-UFGD;

Devido à diminuição das áreas naturais pela ação antrópica, praças e parques urbanos se transformam em refúgios para muitas espécies de aves. Sendo elas sensíveis a distúrbios ambientais e, dessa forma, acabam sendo utilizadas como indicadores de preservação ambiental. Muitas espécies de aves dependem dessas áreas para sua sobrevivência e reprodução, contudo, estudos sobre o impacto da urbanização sobre a dinâmica de populações e comunidades de aves se mostram necessários para subsidiarmos ações conservacionistas. O objetivo do trabalho é estimar a riqueza da diversidade de aves dos parques urbanos da cidade de Dourados, Mato Grosso do Sul. A partir dos resultados encontrados pelas análises, foi explanada com a comunidade a importância da preservação de áreas urbanas para a manutenção da biodiversidade e sua relação com a comunidade presente, buscando fazer da observação de aves como uma ferramenta para a conscientização ambiental. O estudo foi realizado no Parque Arnulpho Fioravanti e Parque do Lago ambos situados no município de Dourados/MS. Os registros foram realizados por contato visual, com auxílio de guias de campo. Para atrair espécies potenciais, também foi feito uso de playback da vocalização das aves, e as observações foram realizadas no período matutino. Os resultados preliminares mostraram um total de 46 espécies pertencentes a 28 famílias. As famílias mais abundantes foram Picidae, Tyrannidae e Columbidae. Os resultados sugerem que áreas urbanas têm potencial para sustentar alta biodiversidade. Dessa maneira, conhecer a avifauna dos parques urbanos pode ser uma ferramenta de conscientização ambiental, pois evidencia a riqueza de espécies e interações ecológicas que ainda persiste em áreas urbanas, mas que sofre com a constante intervenção antrópica. Já que fragmentos de áreas naturais encontrados nas cidades podem ser utilizados como refúgio por aves e outros animais, devem ser manejados de forma a viabilizar o estabelecimento da vida silvestre, contribuindo para a manutenção da biodiversidade.

Palavras-chave: Observação de aves; Parques urbanos; Educação ambiental.